



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS



PROFLETRAS



GILDA DAS GRAÇAS E SILVA
MARIA APARECIDA RESENDE OTTONI

**A REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA DA CRIANÇA EM MEMES: UMA
PROPOSTA DE LEITURA E ANÁLISE CRÍTICA PARA OS ANOS FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

UBERLÂNDIA-MG

2018



Nunca é tarde demais para começar a fazer um exame de consciência e perguntar a nós mesmos se, por atos ou omissão, não nos desviamos da responsabilidade de ver a linguagem como um fenômeno social, com todas as implicações políticas e ideológicas que daí decorrem.

(RAJAGOPALAN, 2004, p.35).

Apresentação

Caro professor,

Este caderno de atividades de leitura e análise crítica de textos multissemióticos¹ faz parte de um projeto de pesquisa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). As atividades aqui propostas foram criadas por nós e desenvolvidas em uma escola pública do Distrito Federal, localizada em Samambaia.

Tendo em vista a formação de alunos críticos e conscientes, é preciso promover a inserção deles na sociedade de forma que compreendam os textos multissemióticos², os vários discursos e as vozes que o constituem. Também integram este trabalho as tecnologias de informação e da comunicação (TIC) já que estão cada vez mais presentes nas práticas cotidianas e é perceptível a interação de forma tão ágil de nossos alunos nas redes sociais. Esse comportamento faz com que, muitas vezes, eles tomem atitudes influenciados por textos compartilhados nesse espaço sem refletirem sobre eles.

Acreditamos que este material poderá auxiliá-lo, pois contribui para uma organização de ensino da Língua Portuguesa, conectado com as necessidades da contemporaneidade e com a produção de conhecimentos de novas práticas de ensino, além de se configurar como um aliado às TIC.

Abraços,

Profa. Dra. Maria Aparecida Resende Ottoni

Profa. Gilda das Graças e Silva

¹Esta proposta está disponível no Link para acesso ao Portfólio online: <https://gildaliteratura.wixsite.com/gildaesilva>.

²Segundo Rojo (2015, p.108), o “texto multimodal ou multissemiótico é aquele que recorre a mais de uma modalidade de linguagem ou a mais de um sistema de signos ou símbolos (semiose) em sua composição”.

SUMÁRIO

1	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: PROTÓTIPO DE LEITURA E ANÁLISE CRÍTICA DE TEXTOS MULTISSEMIÓTICO	04
2	ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA	07
2.1	Bloco A - Conhecendo os participantes e a relação deles com as redes sociais e aplicativo	08
2.2	Bloco B - Criando um portfólio	12
2.3	Bloco C - Introdução à temática	14
2.4	Bloco D - Explorando o gênero meme	19
2.5	Bloco E - Conectando ideias em grupo	25
2.6	Bloco F - Um gênero que viraliza	29
2.7	Bloco G - Avaliando	38
	REFERÊNCIA	40
	ANEXO A – Memes corpus da proposta de leitura e análise crítica	43



1 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: PROTÓTIPO DE LEITURA E ANÁLISE CRÍTICA DE TEXTOS MULTISSEMIÓTICOS

Professor, apresentamos a proposta de intervenção aplicada em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, em aulas de Língua Portuguesa. Ela é nomeada como protótipo porque, seguindo Rojo (2012), consideramos como uma construção flexível e vazada que pode ser modificada não só por outros docentes de Língua Portuguesa da Educação Básica como por todos que queiram utilizá-la em contextos diferentes do previsto na proposta por nós desenvolvida.

As atividades buscam estimular e aprimorar nos alunos a promoção de habilidades de leitura e análise crítica de textos multissemióticos e o uso de tecnologias de informação e comunicação - importantes na compreensão, interpretação e compartilhamento de ideias que o mundo fora da sala de aula exige do estudante.

Esta proposta de leitura é composta por atividades práticas para a sala de aula e oferece explicações teóricas e sugestões de leitura para aqueles não familiarizados com as novas tecnologias e com as bases teóricas que sustentam tal proposta, a saber: a Análise de Discurso Crítica, a pedagogia dos multiletramentos e a Gramática do Design Visual.

São, portanto, sugestões de atividades e conceitos importantes que possibilitam a professores e estudantes de Língua Portuguesa e de áreas afins o aprimoramento dos seus conhecimentos, a construção de um saber fazer didático e um melhor entendimento da base teórica que sustenta a proposta.

A escola é um espaço ideal para desafiar os alunos e as alunas a ler, observar, analisar e refletir sobre a maneira como agem e interagem, para promover o trabalho com uma multiplicidade de textos e linguagens que fazem parte do cotidiano de nossos alunos e alunas, para integrar as tecnologias de comunicação e informação com um propósito de construção de conhecimento e não apenas como recurso tecnológico.

Dessa forma, orientamo-nos na proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que recomendam que a escola tem a necessidade de assumir-se como espaço social de construção dos significados éticos necessários e constitutivos de toda e qualquer ação de cidadania e que o professor deve orientar “planejar situações de interação”, “organizar atividades que procurem recriar na sala de aula situações enunciativas de outros espaços que não o escolar” (BRASIL, 1998, p. 22), para a elaboração da proposta de leitura e análise que apresentamos neste caderno suplementar.

É uma proposta teórica e metodológica que possibilita a professores e estudantes de Língua Portuguesa e de áreas afins o aprimoramento dos seus conhecimentos, a construção de um saber fazer didático e um melhor entendimento da base teórica que sustenta a pesquisa.

Este protótipo de leitura e análise crítica foi produzido para ser aplicado em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, no entanto, pode ser adaptado para outro ano, sem prejuízo algum à qualidade do trabalho.

Com o desenvolvimento desse protótipo, será possível:

QUADRO 1 - Objetivos específicos

- a) investigar como os alunos, pais, mães e/ou responsáveis se relacionam com as redes sociais e aplicativos;
- b) analisar as especificidades do gênero discursivo meme;
- c) analisar as representações da criança construídas por meio desses textos e os recursos por meio dos quais elas se materializam;
- d) investigar as razões pelas quais os alunos, pais, mães e ou responsáveis compartilham memes que circulam na Internet e têm como foco a criança;
- f) discutir com alunos, pais, mães e ou responsáveis essas representações e a prática de compartilhamento de memes, e os efeitos disso no modo como representam o mundo e, especialmente, a infância.

Para atingir os objetivos apresentados, esta proposta foi construída com base nos pressupostos da ADC (CHOULIARAKI; FAIRCLOUGH, 1999; FAIRCLOUGH, 2001, 2003), especificamente no significado representacional. Associado a esse significado, foram escolhidas as seguintes categorias de análise: a estrutura visual (imagens); o vocabulário e a interdiscursividade. Também tem como base os pressupostos da pedagogia dos multiletramentos (COPE; KALANTZIS³, 2006, 2008; ROJO 2012, 2013; ROJO; BARBOSA, 2015) e da GDV (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006).

Tendo em vista a inserção dos alunos na sociedade de forma que compreendam as múltiplas semioses, os vários discursos e as vozes que constituem o texto e possam participar efetivamente de diferentes práticas sociais, procuramos, a partir da leitura e análise crítica de memes que têm a criança como participante principal, favorecer o compartilhamento de ideias, de reflexões, de conhecimentos. E não poderia deixar de integrar as TIC a esse trabalho já que estão cada vez mais presentes nas práticas cotidianas de nossos alunos, reestruturando a visão de mundo deles, que tomam atitudes influenciados por textos compartilhados nesse espaço.

2 ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA

Para a elaboração da proposta, foram selecionados 13 (treze) memes coletados nas redes sociais e aplicativos (Anexo A). No entanto, durante a realização da proposta, os participantes podem apresentar outros memes para serem discutidos durante as aulas. A proposta está planejada para ser aplicada em 30 (trinta) aulas, nos horários da disciplina de Língua Portuguesa, em sala de aula, na biblioteca e no laboratório de informática. Cada aula tem 50 minutos. Esse número pode ser alterado em conformidade com a turma e com a disponibilidade de carga horária do professor.

A proposta está estruturada em 7 (sete) blocos, conforme quadro a seguir:

³ Cope e Kalantzis faz parte do *New London Group* (GNL), um grupo de pesquisadores dos letramentos que afirma ser a escola capaz de ampliar os conhecimentos dos alunos e promover a participação crítica imprescindível para que sejam agentes sociais, transformadores. O grupo recebeu esse nome porque foi em Nova Londres, em *Connecticut* (EUA), que após uma semana de discussões publicaram um manifesto intitulado *A Pedagogy of Multiliteracies – Designing Social Futures* (“Uma pedagogia dos multiletramentos – desenhando futuros sociais”).

QUADRO 02 – Organização da Proposta

BLOCO	ATIVIDADE	NÚMERO DE AULAS
Bloco A Conhecendo os participantes e a relação deles com as redes sociais e aplicativos	Questionário com os alunos usando o Google Docs ⁴ Entrevista semiestruturada com os alunos Entrevista semiestruturada com os pais e/ou responsáveis	01 aula 06 aulas Reunião de pais 02 aulas
Bloco B Criando um Portfólio	Construindo um Portfólio <i>online</i>	02 aulas
Bloco C Introdução à Temática	Explorando conhecimentos e experiências	02 aulas
Bloco D Explorando o gênero meme	Análise do gênero meme	03 aulas
Bloco E Conectando ideias em grupo	Leitura e análise de memes Compartilhando e comentando os memes Registrando impressões	03 aulas 02 aulas 01 aula
Bloco F Um gênero que viraliza	Analisando e compartilhando aprendizagens Momento de interação entre os participantes da pesquisa	06 aulas
Bloco G Avaliando	Questionário com pais, mães e/ou responsáveis Entrevista semiestruturada como os alunos participantes	02 aulas

A seguir, o detalhamento de cada bloco da proposta.

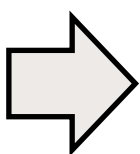
⁴O *Google Docs* é um pacote de aplicativos e é composto por um processador de texto, um editor de apresentações, um editor de planilhas e um editor de formulários. Muito utilizado para aplicar questionários em pesquisas.

2.1 *Bloco A - Conhecendo os participantes e a relação deles com as redes sociais e aplicativos*

Esse bloco é composto por 9 (nove) aulas e apresenta como objetivos:

- ✓ investigar as razões pelas quais os leitores compartilham textos multissemióticos que circulam na Internet e têm como foco a criança;
- ✓ discutir a prática de compartilhamento de textos nas redes sociais e aplicativos e os efeitos disso no modo como representam o mundo e, especialmente, a infância.

Para iniciar a proposta, sugerimos que o professor aplique um questionário, conforme quadro 1. Para isso, poderá levar os estudantes ao laboratório de informática. Os participantes utilizarão o *Google.docs* para responder as questões objetivas e fechadas por ser uma ferramenta ideal para a criação de enquete, que permite a edição e a análise das respostas de forma objetiva sobre atividades e ações realizadas pelos alunos ao acessar as redes sociais *Facebook* e/ou o *WhatsApp*.



Professor, ao aplicar este questionário, você conhecerá um pouco do aluno, da relação dele com as redes sociais e propiciará a ele momentos de reflexão sobre a maneira dele agir e os efeitos disso.

Idade: _____ anos

1. Você utiliza as redes sociais? () Sim () Não

2. Qual é a rede social mais utilizada por você?

() Facebook () WhatsApp () Instagram () Twitter () Outros: _____

3. Relate com que frequência:

() Sempre (todos os dias)

() Com bastante frequência (mais de 4 h por dia)

() Com frequência razoável (entre 2h30 e 4h)

() Com pouca frequência (entre 1 h e 2h)

() Raramente (entre 15 min. e 30 min.)

4. Dentre os objetivos a seguir, quais relacionam aos seus objetivos ao utilizar as redes sociais.

() Pesquisas (trabalhos da escola, estudo)

() Saber das informações em tempo real

() Diversão/Entretenimento (jogar, ouvir música, assistir a vídeos)

() Interação/Contato com outras pessoas

() Outros: _____

5. Marque à esquerda  (*like*) para informações que devem ser publicadas no Facebook e/ou WhatsApp e à direita  (*dislike*) para as que não devem ser compartilhadas nessas redes sociais e aplicativos.

a) Frases declarando seu estado emocional ou o look do dia.  ()  ()

b) Jogos e eventos de que participou ou participará.  ()  ()

c) Zoeiras diversas.  ()  ()

d) Receitas caseiras de alimentos e remédios.  ()  ()

e) Mensagens religiosas.  ()  ()

f) Assuntos pessoais, fatos do seu dia a dia.  ()  ()

g) Assuntos específicos da escola e das atividades da turma.  ()  ()

h) Momento de desabafo, inclusive com o uso de palavrões.  ()  ()

i) Informações com links.  ()  ()

j) Informações instrutivas, didáticas, educacionais.  ()  ()

k) Fotos íntimas, pessoais.  ()  ()

l) Fotos com pessoas próximas.  ()  ()

m) Fotos com crianças e animais doentes.  ()  ()

n) Vídeos divertidos e engraçados de pessoas conhecidas.  ()  ()

o) Vídeos pessoais.  ()  ()

p) Brincadeiras que divertem o leitor.  ()  ()

q) Discurso de ódio a um partido ou a uma pessoa.  ()  ()

r) Brincadeiras que contém um pouco de ironia e crítica a uma pessoa.  ()  ()

Em um segundo momento, sugerimos que o professor faça uma entrevista semiestruturada gravada em áudio com os alunos para garantir maior envolvimento de todos. Concomitantemente, a partir de um diálogo amigável, buscar obter informações relevantes através de respostas espontâneas dos estudantes quanto a postagens no *Facebook* e no *WhatsApp*.

Para gravação, o professor poderá usar um gravador comum, um celular, uma filmadora, enfim, o recurso que lhe for disponível.

Para isso, apresentamos este roteiro de entrevista semiestruturada:

1. Já houve diálogo seu com seus pais e/ou responsáveis em relação ao que é publicado nas redes sociais e aplicativos e o que você deve observar ao publicar? Conte se já ocorreu alguma situação que você precisou conversar com os seus pais e/ou responsáveis sobre essa ferramenta.
2. Você já observou com atenção algum conteúdo postado por você e se arrependeu do que postou?
3. Você já teve que modificar a linguagem de um texto para publicá-lo nas redes sociais ou em aplicativos como o *Whatsapp*? Especifique. Por que você teve que modificar? Quais as modificações?
4. Qual a finalidade das suas postagens no *Facebook*?
5. No *WhatsApp*, a finalidade das suas postagens é alterada? Comente.
6. Qual a origem das publicações que você faz no *Facebook*?
7. Ao receber postagens, você sempre as curte e as compartilha?
8. Quais critérios e cuidados você utiliza ao compartilhar as mensagens?



Professor, ao trabalhar com a entrevista gravada em áudio, é importante antes um diálogo com os alunos, mostrando a importância dessa atividade. Ao preparar esse momento de interação com o aluno, você pode usar qualquer equipamento para gravação, como *notebook*, celular ou uma filmadora. O ato de entrevistar pessoas que convivem em um mesmo grupo social pode trazer uma certa segurança e até mesmo garantir uma maior interação.

No terceiro momento, visando a discutir com as famílias sobre a prática de compartilhamento de textos nas redes sociais e aplicativos, e refletir sobre os efeitos disso no modo como representam o mundo e, especialmente, a infância, sugerimos também que seja realizada uma entrevista semiestruturada com os pais, mães e/ou responsáveis. Essa entrevista poderá ser gravada em áudio ou vídeo. A seguir, apresentamos um roteiro para esta entrevista:

 Professor, sugerimos que esta atividade seja realizada pelos alunos.
É um importante momento de interação e esclarecimentos.

1. Sexo (☐) Masculino (☐) Feminino
2. Idade: _____ anos
3. Escolaridade: _____
4. Área de Trabalho: _____

5. Você utiliza as redes sociais? (☐) Sim (☐) Não

Relate com que frequência usa as redes sociais.

- (☐) Sempre (todos os dias)
 (☐) Com bastante frequência (mais de 4 horas por dia)
 (☐) Com frequência razoável (entre 2h30 e 4h)
 (☐) Com pouca frequência (entre 1 hora e 2h)
 (☐) Raramente (entre 15 min. e 30 min.)

Como você avalia essa frequência de uso das redes sociais?

6. Que rede social ou aplicativo você mais utiliza?

- (☐) Facebook (☐) WhatsApp (☐) Instagram (☐) Twitter
 (☐) Outros: _____

7. Dentre os objetivos a seguir, quais os que se relacionam aos seus objetivos ao utilizar as redes sociais e aplicativos.

- (☐) Pesquisas (estudo)
 (☐) Pesquisa de preço, compras
 (☐) Trabalho
 (☐) Saber das informações em tempo real
 (☐) Diversão/Entretenimento (jogar, ouvir música, assistir a vídeos)
 (☐) Interação/Contato com outras pessoas
 (☐) Outros: _____

10. Já houve algum diálogo seu com seu(sua) filho(a) em relação ao que ele deve observar ao fazer publicações nas redes sociais e aplicativos? Justifique.

11. Você já avaliou algum conteúdo postado ou você já teve que modificar o texto para publicá-lo nas redes sociais e aplicativos?

Observe os textos a seguir e responda às questões 12 a 15.



12. Você compartilharia esses textos no *Facebook* ou *WhatsApp*? Por quê?
13. Você concorda que as postagens no *Facebook* e/ou *WhatsApp* são utilizadas só como fonte de entretenimento? Comente.
14. Você compartilharia esses textos, se a criança do texto fosse seu (sua) filho (a)? Por quê?
15. Como você caracteriza as crianças nos textos acima?

A proposta da entrevista é justificada porque visa oferecer aos participantes mais uma situação real de comunicação, em que eles terão a oportunidade de experienciar outros gêneros, além do gênero meme.

2.2 Bloco B- Criando um Portfólio

Professor, neste bloco sugerimos:

- ✓ construir um Portfólio *online*;
- ✓ apresentar a importância desse espaço para o aluno.

A criação de um portfólio *online*, é um recurso didático que poderá auxiliá-lo a acompanhar e perceber as atividades realizadas, o que o ajudará a refletir e avaliar se seus objetivos foram alcançados. Também é um recurso *que* pode favorecer o aluno, pois permite que ele avalie e perceba sua evolução durante esse trabalho. Ele permite que você organize uma diversidade de conteúdos multimodais, é uma boa maneira de desenvolver letramentos digitais e oportunizar momentos de reflexão entre você e seu aluno.

É importante que você analise se o melhor é cada aluno criar o seu portfólio ou se você e a turma criarão um para divulgar as atividades realizadas. Também destacamos como significativo dar aos estudantes dicas de segurança digital.

Utilizaremos esse recurso para divulgar nossa proposta de leitura e análise de memes que têm a criança como participante.

Para colocar em prática a construção de um Portfólio, a opção é utilizar uma plataforma que atenda aos objetivos propostos.

QUADRO 3 - Como criar um portfólio *online*



Professor, sugerimos que você crie primeiro o seu próprio portfólio para apresentar aos alunos. Você tem a opção de construir uma página estática ou criar um blog, que lhe proporcionará maior número de visualizações e maior interação entre os usuários. Se optar por uma página estática poderá utilizar a plataforma Wix (<http://pt.wix.com>) e seguir as recomendações da plataforma. Para criar um blog, poderá utilizar uma conta no Gmail (<http://mail.google.com>), clicar em login e em “criar um blog e seguir as instruções.

2. É importante pensar na parte estética do seu portfólio. Você poderá inclusive solicitar aos alunos ideias, inclui-los na organização desse espaço para que seja atrativo, interessante.

3. Assim que você e seus alunos iniciarem as postagens no portfólio, divulgue-o à escola. É um recurso que pode ajudar os estudantes a desenvolverem suas habilidades. Além disso, muitos alunos poderão contribuir uma vez que já apresentam competência tecnológica e são letrados digitalmente.

2.3 Bloco C- Introdução à Temática

As atividades deste bloco estão previstas para acontecerem em até 02 (duas) aulas e os objetivos são:

- ✓ introduzir a temática;
- ✓ apresentar as noções introdutórias sobre o gênero meme;
- ✓ fazer análise inicial de exemplares do gênero meme.

Explorando conhecimentos e experiências

Para a primeira aula deste bloco, sugerimos que o professor apresente aos alunos o Texto I e, a partir dele, explore os conhecimentos e as experiências prévias, e promova sua ampliação para que o estudante seja capaz de compreender que participamos,

no nosso dia a
dia, de
práticas
sociais
comuns à
analisada.

Isso promove
uma

autorreflexão sobre o uso da língua em diferentes eventos comunicativos, por meio de gêneros multimodais, denunciando novas roupagens que são dadas a determinados enunciados, indo muito além do textual, já que a imagem também tem muito a informar.

Bazerman (2005, p. 30) escreve: “gêneros são tão somente os tipos que as pessoas reconhecem como sendo usados por elas próprias e pelos outros” e ainda “os gêneros tipificam muitas coisas além da forma textual”.

Texto 1 - Gerações e desafios!⁵

Fonte: Disponível em: <<https://pics.me.me/baleia-azul-e-para-essa-geracao-mole-de-hoje-na-19473287.png>>. Acesso em 22 mar 2017.

Para tornar esse momento de leitura e análise de meme mais significativa, professor, sugerimos que apresente aos estudantes os objetivos que se pretende alcançar, estimule os alunos a expressar suas ideias e ouvir as dos colegas. Orientar as discussões requer cuidado de nossa parte, pois devemos auxiliá-los na construção de significados e instigá-los à leitura e à análise dos elementos semióticos.

Professor, inicie o primeiro momento mostrando o meme aos alunos e questionando-os se já viram textos semelhantes a esse e ouvindo os comentários deles. É importante estabelecer com os alunos algumas estratégias⁶ para favorecer a troca de ideias uma vez que esse é um momento muito rico para o professor perceber os conhecimentos e ideias já preestabelecidas e a consciência crítica dos alunos sobre o uso das multissemioses e sobre as representações da criança construídas.

⁵ Os títulos que nomeiam os memes foram criados especificamente para esta pesquisa.

⁶ Dentre as estratégias para uma boa interação, destacamos saber ouvir, apresentar seu ponto de vista, respeitando a opinião do outro, aguardar o seu turno de fala.

Após esse primeiro momento, deve-se dar continuidade à análise do texto, para o que sugerimos:

1. Por que podemos considerar o que foi exibido como texto? Justifique.

Os textos como elementos dos eventos sociais [...] causam efeitos – isto é, eles causam mudanças em nosso conhecimento (podemos aprender coisas com eles), em nossas crenças, em nossas atitudes, em nossos valores, e assim por diante. Eles causam também efeitos de longa duração – poderíamos argumentar, por exemplo, que a experiência prolongada com a publicidade e outros textos comerciais contribui para moldar as identidades das pessoas como ‘consumidores’, ou suas identidades de gênero. Os textos podem também iniciar guerras ou contribuir para transformações na educação, ou para transformações nas relações industriais, e assim por diante. (FAIRCLOUGH, 2003, p. 8. Tradução de Izabel Magalhães.)

2. Você no seu dia a dia tem contato com produções como essa?
3. Como você tem acesso a esse tipo de publicação?

A partir das respostas, é importante que se promova uma discussão sobre elas.

Durante a argumentação dos alunos em relação às questões apresentadas acima, eles provavelmente falarão que o texto pertence ao gênero meme. É importante que você, professor, questione-os:

O que é um meme?

Caso não façam o comentário, explique que o texto é um exemplo do gênero meme e depois pergunte aos alunos:

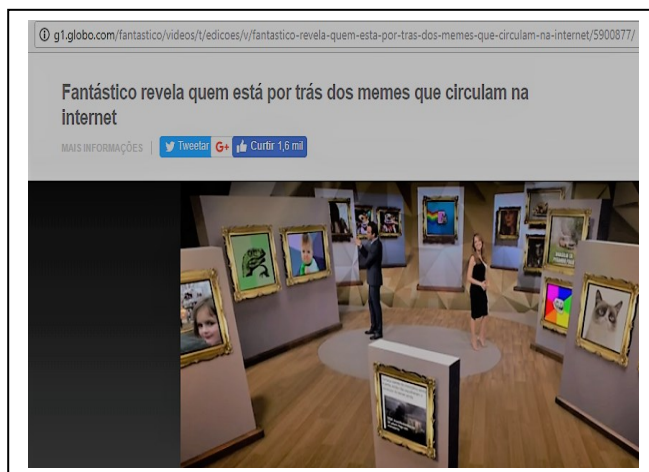
Vocês já ouviram falar em meme?

O que é um meme?

Professor, mostre aos alunos que o meme é uma nova forma de expressão cultural, que se materializa por meio do seu conteúdo temático, estilo e estrutura composicional, conforme Bakthin (2011).

Mostre aos alunos que de acordo com Silva (2016), o meme pode dialogar com outro meme ou com outros gêneros discursivos, pode também representar situações de maneira crítica ou humorística, pode questionar uma realidade, promover uma reflexão.

Na sequência, sugerimos que o professor apresente aos alunos o vídeo “memes, o que são?”.



Disponível em
<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2017/05/reportagem-revela-quem-esta-por-tras-dos-memes-que-circulam-na-internet.html>



A reportagem apresenta os memes como “grandes obras de arte da nossa era digital”, que tem até um Museu Digital. Explica a origem da palavra meme, evidencia que esses textos multissemióticos são uma nova forma de expressão cultural, evidencia algumas características desse gênero discursivo virtual e mostra a criatividade dos fazedores de memes.

Após a exibição do vídeo, é importante promover um momento de discussão sobre a reportagem e fazer uma reflexão sobre essa forma de expressão cultural. Professor, ouça os alunos e, se preciso, observe estes pontos que foram indicados na reportagem e questione os estudantes:

1. Vocês já conheciam alguns dos memes que foram apresentados na reportagem? Comentem.
2. Como a reportagem definiu memes?
3. Como surgem os memes?
4. De acordo com a reportagem, uma das regras do meme é fazer rir. Quais seriam outras regras quando os fazedores criam os memes?
5. O repórter disse que nos últimos tempos o que não falta é motivação para os criadores de memes. O que tem gerado a criação de tantos memes?
6. Vocês lembram o porquê do Palácio do Planalto encaminhar um e-mail? O que representa essa ação do Palácio do Planalto? Como vocês avaliam essa atitude?
7. Quais são características que tornam um texto um meme?

Depois desse momento, professor, sugerimos que convide os alunos a acessar, no laboratório de informática, alguns exemplares desse gênero. Após esse contato dos alunos com outros memes, peça que selecionem um dos memes que observou e analisou. É importante pedir que os alunos relatem oralmente ou por escrito o que observaram e compreenderam sobre o gênero meme.

Caso não tenha acesso ao laboratório, o professor poderá utilizar o celular, o notebook ou pedir que os alunos realizem esta atividade em casa e que levem impresso ou no *pendrive* para apresentação na próxima aula. É importante solicitar também que façam o registro da análise no caderno.

2.4 *Bloco D- Explorando o gênero meme*

As atividades deste bloco estão previstas para acontecerem em até 03 (três) aulas e os objetivos são:

- ✓ analisar as representações da criança construídas no meme
- ✓ analisar os recursos por meio dos quais elas se materializam.

Esta etapa é destinada à leitura e à análise do gênero meme com base em postulados da ADC. Na análise, serão exploradas a produção, a distribuição e o consumo do gênero, o vocabulário, a estrutura visual (imagem) e a interdiscursividade.

Professor, conscientes de que a linguagem não é apenas uma forma de representação do mundo, mas também de ação sobre o mundo e sobre o outro, apresentamos o conceito de ADC, uma das teorias em que a proposta está ancorada:

De um modo muito peculiar, a Análise de Discurso Crítica lança um olhar profundo e contemporâneo sobre a linguagem e suas implicações com a realidade social como até então nenhum campo de pesquisa da Linguística havia feito. Desde o fortalecimento científico no campo de investigação da linguagem e, sobretudo, ao longo dos últimos cem anos, distintas perspectivas têm mobilizado atenções e investimentos na investigação de aspectos isolados da linguagem e das línguas específicas, destacando estruturas e características, cujo estudo, sem dúvida, tem sido crucial para conhecer como as diversas línguas evoluíram ao longo do tempo, como as gramáticas se constituem e estabelecem suas regularidades, como em diversos contextos sociais e de interação os participantes apropriam-se das estruturas de determinada língua, reelaborando o léxico e a sintaxe, reproduzindo (mas também opondo resistência a) aspectos políticos como discriminação, alijamento e dominação.

Mas foi, sem dúvida, a inflexão para o discurso e a descoberta e o investimento em categorias teóricas primárias, como poder e ideologia, e outras secundárias, como intertextualidade, formação discursiva, ordem do discurso, entre outras, que expuseram da forma mais explícita possível a relevância do papel da linguagem na formação da realidade social e a relação dialética entre esses dois âmbitos. Assim, da compreensão dessa imbricação e de sua implicação em determinada conjuntura é que será possível conhecer fenômenos sociais, notadamente aqueles relacionados à desigualdade social e política em que a linguagem desempenha papel crucial. E, ainda, com base nesse conhecimento, será possível contribuir para a mudança desse cenário de desigualdade e opressão. (MAGALHÃES et al., 2017, p. 37-38).

Análise do gênero meme

Para esse momento, selecionamos o meme a seguir (texto 2) e propomos as seguintes questões para análise, que pode ser feita oralmente ou por escrito:

Texto 2 - Sexta-feira, dia de arrasar.



Fonte: Disponível em: <mensagensdebomdia.com.br> Acesso em 22 jun. 2016.

Ao direcionarmos para uma análise das práticas discursivas, é preciso levar em consideração os processos cognitivos de produção, distribuição e consumo do texto que estão envolvidas na dimensão do uso da linguagem.

De acordo com Fairclough (2001, p. 99), “todos esses processos são sociais e exigem referência aos ambientes econômicos, políticos e institucionais particulares nos quais o discurso é gerado.”

Resumo: O texto representa a materialidade discursiva e a prática discursiva são as condições de produção, a distribuição e o consumo dos textos e quanto à prática social, ela corresponde ao contexto que circunda a realização discursiva.

1. Quem é/são o/s produtor/es desse meme?
2. Como esse material é distribuído?
3. Quem consome postagens desse tipo?
4. Quais semioses compõem essa produção?
5. Quem é o participante principal?

➔ Professor, é preciso lembrar que os gêneros discursivos permeiam nossa vida diária e são responsáveis por organizar a nossa comunicação. Com as perguntas apresentadas, intentamos explorar os aspectos relacionados aos gêneros, quais sejam: estrutura composicional, estilo e tema, baseando -se nos dizeres de Bakhtin (2003). Estamos nos referindo a certas condições de produção da esfera que exigem **temas** (assuntos) para serem abordados, **estilos** da língua, como, por exemplo, o registro formal e informal e a **estrutura composicional**, ou seja, a estrutura formal do texto.

E de acordo com a posição que o aluno participante assumir diante do texto verbal e não verbal que ele está se deparando, você, professor, perceberá como ele representa a vida social, o uso que esse aprendiz, na posição de ator social, faz de diferentes discursos, bem como ele produz representações de outras práticas e de suas próprias práticas.

6. Em sua opinião, como a criança é representada nessa postagem?
7. Quais são as pistas que lhe permitiram dizer isso?
8. O meme analisado é criado com qual propósito?
9. Qual é, provavelmente, a posição assumida pelo autor desse meme sobre a infância?
10. Qual o sentido adquire o verbo arrasar no meme acima?
11. Há relação de sentido entre o verbo arrasar e o substantivo sexta-feira com a imagem e com a representação da criança construída? Explique.

Caso, nas respostas às questões anteriores, os alunos não façam referência ao emprego da construção verbal “Hoje é sexta-feira, dia de arrasar!”, é importante que o professor questione os estudantes quanto ao sentido do verbo arrasar. O objetivo deste questionamento é fazer o aluno perceber a relação do emprego do verbo arrasar e do substantivo sexta-feira com a imagem da participante principal.

Dando sequência à análise, sugerimos que o professor explore a estrutura visual (imagem), categoria do significado representacional (FAIRCLOUGH, 2003), que juntamente com a linguagem verbal constrói, nesse meme, a representação da criança.

A conexão entre o texto e a prática social é vista como mediada pela prática discursiva: de um lado, os processos de produção e interpretação são formados pela natureza da prática social, ajudando também a formá-la e, por outro lado, o processo de produção forma (e deixa vestígios) no texto, e o processo interpretativo opera sobre 'pistas' no texto.

(FAIRCLOUGH, 2001, p. 35-36).

12. O discurso alteraria se o participante do meme fosse um menino e não uma menina?
13. Na sua opinião o que pode ter motivado o criador do meme a escolher como participante principal uma menina e não um menino?
14. Apenas a estrutura visual é capaz de produzir o sentido expresso pela linguagem verbal?
15. A situação representada no meme tem a ver com o papel da participante, sua posição e seu papel na sociedade?

Ainda nesta etapa, é relevante solicitar que os alunos observem o calçado que a menina está usando, o adereço no cabelo e a cor. Para a sistematização dessas observações, sugerimos estas questões:



Professor, nas questões a seguir buscamos explorar aspectos relevantes sobre a Gramática do *Design* Visual juntamente com a Multimodalidade. Ao relacionar a linguagem verbal e a visual, objetivamos identificar quais os significados que podem ser produzidos. Sugerimos que explore os conhecimentos de mundo dos alunos, leve-os a pensar o que sugerem os elementos que compõem o texto, quais os efeitos de sentido que produzem. As questões buscam que o aluno perceba como a criança é representada nos textos e seja capaz de questionar ideologias, valores e conceitos; seja capaz de afirmar ou negar um discurso, reproduzir ou transformar sua prática.

16. Na opinião de vocês, qual o efeito da escolha do tipo de sapato, da cor do sapato, do adereço na cabeça e das cores da calcinha na construção da representação da criança no meme?
17. E a roupa que ela usa? Observe as cores. São suaves ou não? O que sugerem as cores?
18. A direção do olhar e o posicionamento da participante retratada mantêm uma relação próxima ou distante; envolvente ou não envolvente com o leitor? Justifique.
19. O que você pensa a respeito do fato de a menina estar posicionada de costas?
20. Além da linguagem verbal que constitui o meme, o que sugere a posição das mãos da participante, as cores dos adereços, roupa e sapato?
21. O modo de vestir e de agir da participante corresponde ao modo convencional de uma criança se vestir e agir? Argumente.
22. A participante é um elemento inesperado no texto? Esse fato causa humor? Esclareça.
23. O que mais chamou a sua atenção no meme como um todo?
24. Você imagina em qual contexto ou situação esse meme foi criado?
25. Qual leitura pode ser feita da representação da criança na situação apresentada?
26. Qual a reação que o texto provoca em você, como leitor? Por quê?
27. Na sua opinião, o que motiva alguém a compartilhar esse meme?

→ Professor, na análise do meme “*Sexta-feira, dia de arrasar*”, indicamos o trabalho com a interdiscursividade, analisando os discursos que se articulam na construção da representação da criança. Segundo Ottoni (2007, p. 42-43), “Fairclough salienta que mais produtivo que focalizar os diferentes modos de lexicalizar mesmos aspectos do mundo é focalizar como os diferentes discursos estruturam o mundo diversamente e, portanto, focalizar as relações semânticas entre as palavras”.

Após ouvi-los quanto ao compartilhamento, alguns alunos poderão justificar apresentando os discursos articulados no texto. Explore essa análise e se preciso, questione-os: Quais os discursos você vê articulados neste meme?

Diferentes discursos são diferentes perspectivas do mundo, associadas a diferentes relações que as pessoas estabelecem com o mundo, o que, por sua vez, depende de suas posições no mundo, de suas identidades pessoal e social, e das relações sociais que elas estabelecem com outras pessoas. (FAIRCLOUGH, 2003, p.124).

É importante que o aluno perceba os discursos articulados no texto:

- ✓ Discurso da Adultização;
- ✓ Discurso da Sensualidade;
- ✓ Discurso da Erotização;
- ✓ Discurso Humorístico.

Em relação ao discurso humorístico, Ottoni (2007, p. 59) esclarece que “o humor, além do compromisso com o riso nesse sentido mais amplo, permite a crítica onde ela seria impossível de outro modo.” Perceba, professor, que nesse texto 2, o elemento inesperado é a figura de uma criança associada a um dizer que é do adulto, com calçado e postura de adulto.

➡ Professor, é importante que as perguntas não sejam apresentadas como uma lista rígida para seguir, colocar no quadro e solicitar que os alunos a respondam no caderno. Na verdade, estamos propondo-as para nortear a discussão. Sugerimos que seja um momento de interação em que os alunos atuem como verdadeiros colaboradores do processo de aprendizagem. É um momento de escuta, de valorizar o que eles têm a contribuir. Também sugerimos que, a partir da discussão, o professor, juntamente com os alunos, faça uma redação sobre o meme e peça que os alunos registrem no caderno.

2.5 *Bloco E - Conectando ideias em grupo*

Esse bloco poderá ser realizado na sala de aula, na biblioteca ou em um espaço adequado para o trabalho em grupos. A previsão é de 5 (cinco) aulas e os objetivos são:

- ✓ reforçar a ideia de participação e interação entre o grupo;
- ✓ reconhecer as diversas semioses presentes no texto;
- ✓ posicionar-se criticamente diante dos textos.

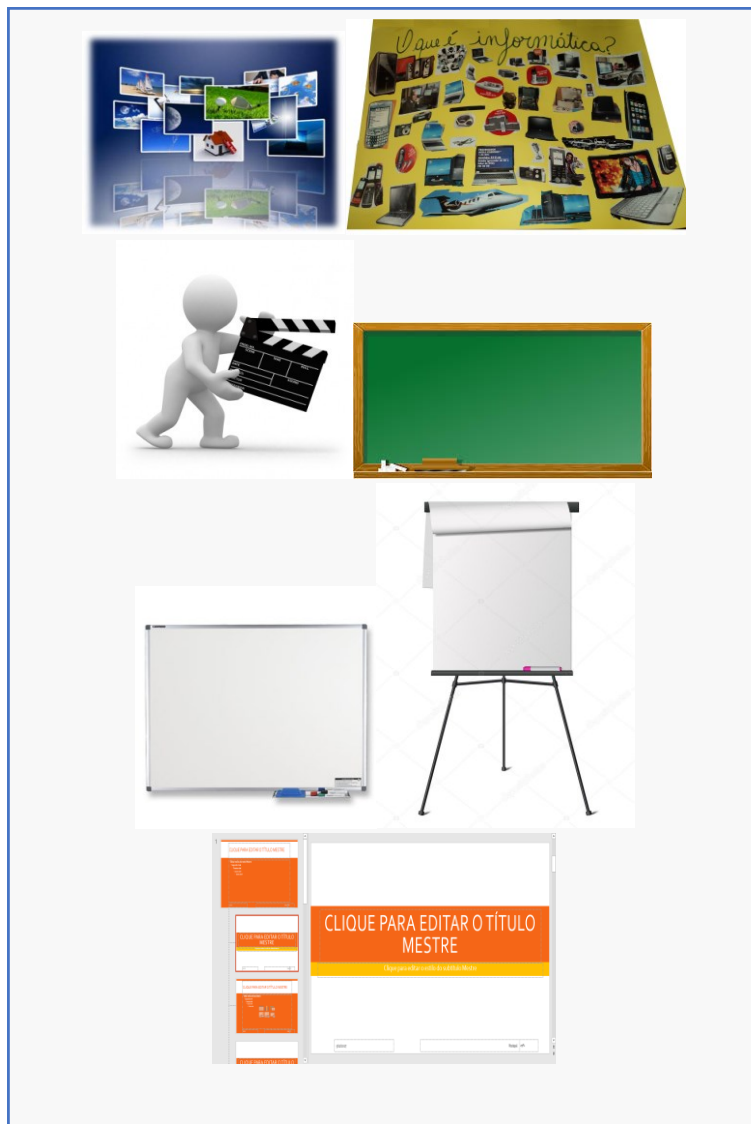
Leitura e análise de memes

Professor, sugerimos que inicie desafiando os alunos, mostrando que nas aulas anteriores, quem era o orientador do grupo era você, o professor, e que, na atividade que desenvolverão, eles serão os orientadores, conduzirão o trabalho de análise e leitura de texto. Esse momento de motivação é importante para ativar o interesse pela leitura e análise de textos.

Após esse momento, explique aos alunos que eles formarão grupos com 4 (quatro) ou 5 (cinco) alunos e que, ao receberem a atividade, deverão planejar como o grupo se organizará para apresentação aos demais. É importante reforçar a ideia

da participação na discussão e apresentação de todos os alunos que compõem o grupo. Depois da parte da motivação, o professor deverá auxiliá-los na organização dos grupos e informar que entregará, a cada grupo, um texto para que leiam, analisem e, em segundo momento, apresentem os resultados das discussões. Para isso, sugerimos que o professor apresente aos estudantes as dicas a seguir para elaborar uma boa apresentação:

- ✓ ter o objetivo claro para organizar o roteiro da apresentação;
- ✓ apresentar de maneira clara e cuidadosa as ideias;
- ✓ fazer uso de recursos visuais;
- ✓ não utilizar muitos textos explicativos nos slides;
- ✓ mostre-lhes recursos que poderão ser utilizados como cartazes e o *Power Point*.



Para a organização dessa atividade, foram selecionados três (03) exemplares de memes, os quais são apresentados a seguir:

Texto 3 - Hora de trabalhar.



Fonte: Disponível em: <http://mulpix.com/instagram/trabalhar_trabalho_job_bomdia.html>. />. Acesso em 02 maio de 2016.

Texto 4 - Sempre diva!



Fonte: Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/373939575298901859/>>. Acesso em 02 maio de 2016.

Texto 5 - Dia da beleza!



Fonte: Disponível em: <<https://pics.me.me/bane-dial-hoje-%C3%A9-o-dia-de-ficar-linda-12572945.png>>. Acesso em 02 de maio de 2016.



Professor, considerando que as turmas têm 25 a 35 alunos, o mesmo meme será apresentado por mais de um grupo.

Durante o estudo do meme, sugerimos que o professor entregue a cada grupo as questões a seguir, para auxiliá-los na discussão:

1. Quem provavelmente produziu esse meme? Apresente elementos que justifiquem sua argumentação.
2. Para quem, na análise do grupo, esse texto foi produzido? Como vocês chegaram a essa constatação?
3. Qual a sua opinião sobre esse modo de agir de quem produziu esse texto?
4. Vamos imaginar que quem incentivou a criança a toda essa produção foi um adulto, sua mãe, por exemplo. E depois, a própria mãe foi quem usou a foto, inseriu o texto verbal e compartilhou. Como você avalia essa atitude?
5. Analise o texto e responda: Como a criança é representada?
6. Quais são as pistas presentes no texto que nos permitem identificar essa representação?
7. Qual a relação entre as multissemioses usadas na construção do texto?
8. Você compartilharia esse texto se o participante fosse sua irmã, por exemplo? Justifique.
9. Na sua opinião, esse modo de representar a criança no meme pode influenciar o modo como as crianças se representam e como são representadas pelos outros? Justifique.

Compartilhando e comentando os memes

Após a discussão oral do grupo e elaboração de apresentação da análise, os alunos socializarão suas análises. Informe-os de que todos os grupos que receberam o texto 3 apresentarão; depois todos que analisaram o texto 4 e, para finalizar, os grupos do texto 5. As perguntas e dúvidas deverão ser anotadas e, após as apresentações de todos os grupos com o texto 1, os demais grupos poderão tecer perguntas ou expor considerações feitas a respeito do texto e da análise. Depois os demais grupos, sempre oportunizando, no final das apresentações, um momento para perguntas e comentários. Professor, se você e seus alunos criaram o Portfólio, sugerimos que as atividades e as apresentações sejam divulgadas.

Registrando impressões

Professor, este momento foi planejado para acontecer logo após a apresentação realizada pelos grupos. Explique aos alunos que eles se reunirão novamente para registrarem o que observaram e compreenderam ao pesquisar e analisar o meme que foi proposto ao grupo. A atividade pode ser realizada no caderno ou registrada no *Portfólio*, se criaram este espaço.

Sugerimos finalizar este bloco, elaborando juntamente com os alunos as características que definem o gênero meme. O professor pode anotar no quadro e após uma sistematização, solicitar que os estudantes registrem a atividade no caderno.

2.6 Bloco F - Um gênero que viraliza

Esse bloco organiza-se em 6 aulas e apresenta como objetivos:

- ✓ avaliar o posicionamento dos alunos em relação ao que leem, produzem e compartilham, especialmente no tocante aos memes que têm a criança como figura principal;
- ✓ compreender a linguagem do meme como forma de representação e seu sentido em uma comunidade;
- ✓ analisar os vários discursos que se articulam e entrelaçam nos diferentes memes.

Analisando e compartilhando aprendizagens

Professor, no bloco anterior, os alunos prepararam uma apresentação que foi desenvolvida em sala de aula. Já neste bloco, as atividades de leitura e análise dos memes que têm a criança como participante principal serão realizadas primeiramente com os alunos em sala de aula e, em momento posterior, sugerimos que com seu auxílio, organizem uma apresentação para um momento que terão a participação dos pais, mães e/ou responsáveis deles.

Nesta etapa, a proposta é dar continuidade à leitura e à análise de memes, a partir de novos exemplares do gênero, para posterior apresentação desses memes e análise para pais, mães e ou responsáveis e para discussão com todos.

A proposta é apresentar os memes e proporcionar aos estudantes e pais, mães e ou responsáveis um momento de interação e de reflexão sobre a prática de compartilhamento e sobre o que postam nas redes sociais e aplicativos, principalmente textos que têm a criança como participante.

Desse modo, esta pesquisa se faz relevante porque pode proporcionar aos estudantes: i. um momento de interação entre eles e de reflexão sobre a prática de compartilhamento a partir do desenvolvimento de habilidades de leitura e análise crítica de memes; ii. uma reflexão sobre o que é representado nos memes e nos outros textos que leem e compartilham nas redes sociais e aplicativos; iii. uma reflexão sobre algumas questões sociais contemporâneas apresentadas nos memes que têm como participante principal a criança; iv. uma ampliação do seu conhecimento, fornecendo-lhes subsídios para avaliarem o que esses textos representam no contexto social e cultural e como influenciam no modo como os leitores representam o mundo.

Para a organização desse trabalho, inicialmente sugerimos que o professor apresente aos alunos o meme (texto 6). A partir das questões direcionadas a esse meme, recomendamos ao professor conduzir a análise, promover um momento de discussão, de comparação de opiniões, de recapitulação de conhecimentos, além de fomentar a leitura crítica e apresentar os demais memes numa sequência de análises

que conduzam o aluno a compreender o porquê de o meme poder ser caracterizado como gênero que viraliza, espalha facilmente por meio das redes sociais e aplicativos.

É importante que o professor inicie retomando os conhecimentos construídos sobre memes, tais como: o meme é produzido de maneira individual e busca se multiplicar no espaço virtual, repetindo não só a estrutura composicional, mas o estilo e o tema. A seguir, professor, analise com os estudantes as representações e promova reflexões.

Dando sequência a esse momento, apresente o texto 6 e as questões a seguir para observação e análise:

Texto 6 - Garota “desastre”



Fonte: Disponível em <<http://s.glbimg.com/po/tt/f/original/2012/11/30/imagem150.jpg>>. Acesso em 22 mar. 2016.

Nosso objetivo nas questões ao lado é verificar as condições de produção do gênero discursivo apresentado e discutir quais as intenções de quem produziu ao representar a criança da forma como foi representada.

1. Vocês já conheciam esse meme?
2. Quem é o participante principal?
3. Como está representada a criança nesta publicação?
4. É possível saber quem produziu esse meme?

➡ Professor, antes de apresentar a história da foto (texto 6) que originou o meme “Garota desastre”, sugerimos que não simplesmente leia a informação sobre a personagem do meme, mas que conte com suas palavras a história da menina Zoe de forma a despertar o interesse do aluno e promover o olhar curioso, atento e reflexivo dos estudantes.

A personagem do meme chama-se Zoe. Apesar de aparentar um acidente, as chamas eram apenas parte de um treinamento do corpo de bombeiros local, que aconteceu a duas quadras da casa da criança, na Carolina do Norte, Estados Unidos. Ao observar o treino, o pai da menina, Dave Roth, chamou a filha para tirar a foto e acabou criando um dos memes mais populares da web. A foto foi tirada em janeiro de 2004, no entanto, apenas em 2007, por meio de uma competição organizada pela “JPG Magazine” tornou-se mais conhecida.

Fonte: Disponível em <<http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2012/12/garota-desastre-e-celebridade-das-catastrofes-conheca-o-meme.html>>. Acesso em 22 mar. 2016.

5. A direção do olhar e o posicionamento da participante retratada mantêm uma relação próxima ou distante; envolvente ou não envolvente com o leitor? Justifique.
6. Você imagina em qual contexto ou situação esse meme foi criado?
7. Qual a reação que o texto provoca em você, como leitor? Por quê?
Na sua opinião, o que motiva alguém a compartilhar esse meme?

Professor, de acordo com a GDV, sabemos que temos três significados: **representacional, composicional e interacional**.

- É possível explorar bem esses três significados, utilizando o texto 6 (e é possível aplicar os significados nos outros textos, também), pois podemos perguntar quem é ator, meta, de onde parte o vetor (significado representacional).
- É possível, também, perguntar que elemento faz com que entendamos que podemos ter diferentes participantes principais. Podemos esperar como resposta dos alunos as seguintes possibilidades: Personagem principal: a menina, pelo tamanho maior que foi dado a sua imagem e a casa pegando fogo, pelo destaque dado nas cores do fogo, o brilho, o que, baseando no significado composicional, chamamos de saliência.
- Ainda, focando no significado composicional, podemos notar que existe uma informação nova, a partir do olhar da menina, um certo olhar de satisfação ao ver a casa pegando fogo (valor informacional novo).
- Para o significado interativo, pode ser solicitado para verificar se o participante representado interage com o participante/leitor, se o olhar que a criança direciona é de demanda ou de oferta e como se dá a relação de poder (significado interativo).

Na sequência, professor, é importante que você apresente alguns memes em que Zoe é protagonista e se torna uma celebridade dos desastres (textos 7 a 10). É relevante também que você chame a atenção dos alunos para o que sugere a expressão da garota. Explore a integração do texto verbal e do visual nos memes e pergunte:

Texto 7 - Série: Garota desastre, em desastres no mundo



Fonte: Disponível em <<http://mundolouco.net/wp-content/uploads/2012/12/Conhe%C3%A7a-o-meme-Garota-desastre-2.jpg>>. Acesso em 20 abril 2016.

8. Qual o enfoque dos textos?
9. Quais as pistas que lhe permitiram dizer isso?

Dando sequência à leitura e à análise dos memes, mostre aos alunos outras montagens com alguns memes criados com a 'Garota Desastre' e faça com eles uma reflexão sobre as representações da criança construídas nos memes. Para isso, professor, ao realizar a reflexão com os alunos, sugerimos que questione cada um dos elementos contidos no meme, a forma como os elementos estão apresentados. Observem *o layout* do texto, a parte superior do texto e a parte inferior, que apresenta os dizeres e analisem.

10. Qual a informação já conhecida por vocês, alunos?
11. Qual a não conhecida, a informação nova?
12. Qual a informação tida como real?
13. Qual é a informação tida ideal?

Mostre aos alunos que não há uma moldura na composição do texto: a moldura se realiza através de linhas divisórias ou espaços coloridos ou não, dentro ou nas margens da imagem. Observem no texto o uso desse recurso separando o texto verbal, na parte superior, e a imagem. Pergunte se a imagem transmite a ideia daquilo que faz parte de um campo imaginário, de um sonho. Continue dialogando com os alunos e mostrando que a parte inferior do texto tende a ser mais informativa. Depois, observem a fonte utilizada no texto verbal na parte superior e na parte inferior.

Texto 8 - Série: Garota desastre resolvendo conflitos com os vizinhos



Fonte: Disponível em <<http://geradormemes.com/media/created/iachrv.jpg/2017/11/2-49.jpg>>. Acesso em 20 abril 2016.

Texto 9 - Série: Garota desastre em “Me zoe mais uma vez”



Fonte: Disponível em <<http://geradormemes.com/media/created/0o6o13.jpg/wp-content/uploads/2017/11/2-49.jpg>>. Acesso em 20 abril 2016.

Texto 10 - Série: Garota desastre em "Feministas!"



Fonte: Disponível em <<http://www.portalafricas.com.br/v1/wp-content/uploads/2016/08/Screenshot-2016-08-30-at-20.10.38.png>>. Acesso em 20 abril 2016.

Em relação aos memes, sugerimos ainda que o professor mostre novamente cada um deles e analise oralmente ou por escrito:

14. Em relação à imagem, há um elemento que apresenta maior destaque? Como é diferenciado por meio de cores, tamanhos?
15. Qual a relação do olhar do participante do texto?
16. Em que estaria pensando a participante?
17. Como a participante foi representada nos memes?
18. Quais os riscos desse comportamento da participante representada nos memes?
19. Determine as pistas presentes nos memes que nos permitem identificar essa representação?

Professor, sugerimos que converse com os alunos acerca da prática de compartilhamento de textos nas redes sociais e aplicativos e sobre os efeitos disso no modo como representam o mundo e, especialmente, a infância.

Também recomendamos que dialoguem sobre o poder de viralização dos memes nas redes sociais e aplicativos.

Para concluir esta análise, sugerimos que o professor liste por escrito com o auxílio dos alunos as características desse gênero digital, que já foram apontadas ao longo desta proposta.

Após a análise dos memes desse bloco, indicamos que você, professor, organize com os alunos o roteiro para o desenvolvimento do trabalho com os pais, mães e/ou responsáveis. É importante definir com os alunos as ações que serão realizadas durante reunião com os pais.

Momento de Interação entre os participantes da pesquisa

Esse é um momento com os pais dos alunos participantes e/ou responsáveis, equivalendo a 2 (duas) aulas e apresenta como objetivo:

- ✓ discutir com os pais a prática de compartilhamento de memes nas redes sociais e aplicativos e as representações construídas nos memes que têm a criança como participante principal;
- ✓ refletir com os pais sobre os efeitos do trabalho de leitura e análise de memes desenvolvida com os filhos deles.

Professor, aconselhamos que, durante a reunião de pais na escola, planejada para acontecer com a turma que está participando da proposta e com os pais desses alunos, faça a reflexão e a discussão sobre a prática de compartilhamento de memes nas redes sociais e aplicativos e as representações construídas nos memes que têm a criança como participante principal. Você e seus alunos se direcionem por meio do roteiro a seguir:

- ✓ apresente os objetivos do encontro;
- ✓ mostre a foto da “Garota Desastre” e pergunte se conhecem o texto;
- ✓ ouça os pais para depois contar a história que deu origem ao meme;
- ✓ analise os demais memes e promover uma reflexão sobre as representações que são construídas nos memes;
- ✓ reflita sobre o trabalho com a leitura de memes.

Após esse trabalho com os alunos e os pais, sugerimos que o professor proporcione, conforme bloco G, um momento para avaliação da turma sobre o trabalho realizado e o encontro com os pais.

2.6 Bloco G - Avaliando

Esse bloco é constituído de 2 (dois) momentos e tem como objetivo:

- ✓ analisar se houve alguma mudança no modo como os alunos leem e compartilham memes nas redes sociais e aplicativos após o desenvolvimento da proposta;
- ✓ analisar os possíveis efeitos do trabalho desenvolvido na visão que os alunos têm da representação da criança nos memes.

O primeiro momento acontecerá com os pais, mães e/ou responsáveis e pode ser aplicado após o momento de interação preparado para eles (Bloco F).

Questionário com pais e/ou responsáveis

1. Seu(sua) filho(a) comentou a respeito dos cuidados que se deve ter ao compartilhar mensagens nas redes sociais e aplicativos? Se sim, o que comentou?
2. Você percebeu alguma mudança na forma como seu (sua) filho(a) recebe e compartilha mensagens nas redes sociais e aplicativos nos últimos meses?
3. Na sua opinião, o trabalho com os memes provocou alguma mudança no modo como você e seu(sua) filho(a) leem e compartilham esses textos nas redes sociais e aplicativos? Comente.

O segundo momento é direcionado aos alunos participantes da proposta de análise e leitura crítica de memes. Para atingir os objetivos, professor, sugerimos a realização de uma entrevista semiestruturada com os alunos.

É no momento de expor suas ideias, que os estudantes apresentam mais dificuldades, assim, o questionário se torna um facilitador, além de ser mais uma forma de produção dialógica. É mais uma oportunidade de o aprendiz fazer uso concreto da língua, fazendo com que o professor possa perceber, por meio das respostas dadas às perguntas, a representação que ele assume diante dos textos compartilhados, explorando, também, sua competência discursiva.

Para Bakthin (2015):

“Quando o texto se torna do nosso conhecimento podemos falar de reflexo do reflexo. A compreensão de um texto sempre é um correto reflexo do reflexo”(BAKTHIN, 2015, p. 319).

A seguir, apresentamos um roteiro possível para esta entrevista.

1. O trabalho com o gênero meme provocou alguma mudança quanto à maneira de você compartilhar mensagens em redes sociais e aplicativos? Comente.
2. Qual a importância de aprendermos a administrar o que compartilhamos e como compartilhamos num mundo cada vez mais conectado?

REFERÊNCIAS

BAKTHIN, Mikhail Mikhailovitch. O discurso no romance. In: **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance (1934 -1935)**. Trad. Bernadini et al. 4. ed. São Paulo: Unesp, 1998. p.71-210.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 5º e 8º séries do Ensino Fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf>. Acesso em: 18 mar. 2016. 106 p.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 105 p.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997. p. 283-350.

CHOULIARAKI, Lilie; FAIRCLOUGH, Norman. **Discourse in Late Modernity: rethinking Critical Discourse Analysis**. Edinburgh University Press: Edinburgh, 1999. 168 p.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary (Org.). **Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures**. New York: Routledge, 2006. 350 p.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary Language education and multiliteracies. In: HORNBERGER, N. H. (Org.). **Encyclopedia of language and education**, v.1. New York: Springer, 2008. p. 195-211

DAWKINS, Richard. **O gene egoísta**. O Homem e a Ciência. Tradução de Geraldo H. M. Florsheim., vol. 7. Belo Horizonte. Editora Itatiaia Limitada, co-edição EDUSP, 1979. Disponível em: http://www2.unifap.br/alexandresantiago/files/2014/05/RichardDawkins_O_Gene_Egoista.pdf. Acesso em 25 out. 2016. 121 p.

DEL PRIORE, Mary. (Org.) **Histórias das crianças no Brasil**. 7. ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015. 444 p.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: teorias e abordagens**. Tradução de Sandra Regina Netz. 2. ed. Porto Alegre – RS: Artmed, 2006. p. 15–42.

FAIRCLOUGH, Norman. **Language and power**. New York: Longman, 1989. 262 p.

_____. **Discurso e mudança social**. Coord. trad., revisão e pref. à ed. bras. de Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001. 320 p.

_____. **Analysing discourse: textual analysis for social research**. London/New York: Routledge, 2003. 270 p.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. 46 p.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 18. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1988. 107 p.

_____. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. 104 p.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN Theo. **Reading Images**: the grammar of visual design. Second edition. London: Routledge, 2006. 291 p.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo, 1999. Disponível em: <https://mundonativodigital.files.wordpress.com/2016/03/cibercultura-pierre-levy.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2016. 246 p.

_____. **A inteligência coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo, Editora Loyola, 2003, 212 p.

MAGALHÃES, Izabel. (Org.). **Discursos e práticas de letramento**: pesquisa etnográfica e formação de professores. 1 ed. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012. 312 p.

MAGALHÃES, Izabel; MARTINS, André Ricardo; RESENDE, Viviane de Melo. **Análise de discurso crítica**: um método de pesquisa qualitativa. Brasília: Editora UNB, 2017. 260 p.

MICHEL, M. H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2005. 138 p.

OTTONI, Maria Aparecida Resende. **Os gêneros do humor no ensino da língua portuguesa**: uma abordagem discursiva crítica. 2007. 399 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

OTTONI, Maria Aparecida Resende; LIMA, Maria Cecília de. (Org.). **Discursos, identidades e letramentos**: abordagens da análise de discurso crítica. São Paulo: Cortez, 2014. 252 p.

OTTONI, Maria Aparecida Resende (Org.). **O Portal do Professor**: contribuições e implicações para o ensino de língua portuguesa na educação básica. Curitiba, 2016. 242 p.

RAMALHO, Viviane; RESENDE, Viviane de Melo. **Análise de discurso (para a crítica)**: o texto como material de pesquisa. São Paulo: Pontes Editores, 2011/2016. 194 p.

REPORTAGEM revela quem está por trás dos memes que circulam na internet. **G1**, Rio de Janeiro, 28 maio 2017. Fantástico, s/p. Disponível em <http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2017/05/reportagem-revela-quem-esta-por-tras-dos-memes-que-circulam-na-internet.html>. Acesso em: 29 de maio 2017.

RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane. **Análise do Discurso Crítica**. São Paulo: Contexto, 2006. 158 p.

ROJO, Roxane Helena. Textos multimodais. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; VAL, Maria da Graça Costa; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro (Org.). **Glossário Ceale de termos de Alfabetização, leitura e escrita par educadores**. Belo Horizonte: CEALE/Faculdade de Educação da UFMG. 2014. p. 1. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/textos-multimodais>. Acesso em: 14 de ago. 2016.

ROJO, Roxane Helena; BARBOSA, Jaqueline, **Hipermodernidade, Multiletramentos e gêneros discursivos**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. 152 p.

ROJO, Roxane Helena (Org.). **Escol@ Conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. 215 p.

ROJO, Roxane Helena; MOURA, Eduardo. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264 p.

ROJO, Roxane Helena. Pedagogia dos Multiletramentos: Diversidade cultural e de linguagens na escola. In ROJO, Roxane, Helena; MOURA, Eduardo. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 11-31.

ROJO, Roxane Helena. (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCN's. São Paulo: Mercado de Letras, 2000. 248 p.

VAN LEEUWEN, Theo. **Introducing social semiotics**. Routledge: London/New York, 2005. 320 p.

_____. **Discourse and practice**: new tools for critical discourse analysis. Oxford studies in sociolinguistics, 2008. 184 p.

ANEXO A - Memes corpus da proposta de leitura e análise crítica



